

Utilizando o Framework Cralves como guia para ideias disruptivas em proteção de dados

Using the Cralves Framework as a guide for disruptive ideas in data protection

Uso del Cralves Framework como guía para ideas disruptivas en protección de datos

DOI: 10.55905/ijsmtv10n3-006

Originals received: 04/08/2024

Acceptance for publication: 04/26/2024

Simone Medeiros Jalil

Mestra em Ciência Tecnologia e Inovação

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Endereço: Av. Hermes da Fonseca, 1398, Natal - RN, CEP: 59020-650

E-mail: simonejalil2021@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7629-7515>

Cristiano Alves

PhD em Engenharia Mecânica

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Endereço: Av. Hermes da Fonseca, 1398, Natal - RN, CEP: 59020-650

E-mail: cralvesdesign@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0014-8390>

Aquiles Medeiros Filgueira Burlamaqui

Doutor em Engenharia da Computação

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Endereço: Av. Hermes da Fonseca, 1398, Natal - RN, CEP: 59020-650

E-mail: aquilesburlamaqui@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6754-8335>

RESUMO

Este artigo tem como objetivo explorar a relação entre privacidade de dados, criatividade e inovação, destacando o potencial do Framework Cralves como ferramenta capaz de gerar ideias inovadoras em proteção de dados. A pesquisa envolveu uma revisão bibliográfica de artigos com foco nos anos de 2015 a 2023. Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para selecionar os artigos pertinentes sobre criatividade, inovação e proteção de dados. A aplicação do Framework Cralves foi utilizada como abordagem para desenvolver ideias de proteção de dados. Aplicou-se aqui o método qualitativo de natureza exploratória, na busca de evidenciar diversas interações a que está submetido o objeto de estudo. A partir da aplicação do Framework Cralves, desenvolveram-se ideias criativas e soluções inovadoras para abordar os desafios da segurança de dados. O

processo foi conduzido em três fases, coletando dados através da observação e análise de cada etapa. Concluiu-se que o uso da ferramenta Framework Cralves pode impulsionar a geração de ideias inovadoras na proteção de dados, contribuindo para o avanço das práticas de segurança digital e o crescimento sustentável das empresas em um cenário digital em constante evolução.

Palavras-chave: privacidade de dados, inovação, criatividade, Framework Cralves.

ABSTRACT

This article aims to explore the relationship between data privacy, creativity and innovation, highlighting the potential of the Cralves Framework as a tool capable of generating innovative ideas in data protection. The research involved a literature review of articles focusing on the years 2015 to 2023. Inclusion and exclusion criteria were established to select relevant articles on creativity, innovation and data protection. The application of the Cralves Framework was used as an approach to develop data protection ideas. The qualitative method of exploratory nature was applied here, in order to highlight several interactions to which the object of study is subjected. From the application of the Cralves Framework, creative ideas and innovative solutions were developed to address data security challenges. The process was conducted in three phases, collecting data through observation and analysis of each step. It was concluded that the use of the Cralves Framework tool can boost the generation of innovative ideas in data protection, contributing to the advancement of digital security practices and the sustainable growth of companies in a constantly evolving digital landscape.

Keywords: Data privacy, innovation, creativity, Cralves Framework.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo explorar la relación entre la privacidad de los datos, la creatividad y la innovación, destacando el potencial del Marco Cralves como herramienta capaz de generar ideas innovadoras en materia de protección de datos. La investigación consistió en una revisión bibliográfica de artículos centrados en los años 2015 a 2023. Se establecieron criterios de inclusión y exclusión para seleccionar artículos relevantes sobre creatividad, innovación y protección de datos. La aplicación del Marco Cralves se utilizó como enfoque para desarrollar ideas de protección de datos. Aquí se aplicó el método cualitativo de carácter exploratorio, con el fin de resaltar varias interacciones a las que se somete el objeto de estudio. A partir de la aplicación del Cralves Framework, se desarrollaron ideas creativas y soluciones innovadoras para abordar los desafíos de seguridad de los datos. El proceso se llevó a cabo en tres fases, recopilando datos a través de la observación y el análisis de cada paso. Se concluyó que el uso de la herramienta Cralves Framework puede impulsar la generación de ideas innovadoras en protección de datos, contribuyendo al avance de las prácticas de seguridad digital y al crecimiento sostenible de las empresas en un panorama digital en constante evolución.

Palabras clave: privacidad de datos, innovación, creatividad, Marco de Trabajo.

1 INTRODUÇÃO

A crescente necessidade de proteger informações no mundo digital tem impulsionado a busca por soluções inovadoras que garantam a segurança e a privacidade dos dados. A conjunção de criatividade, inovação e proteção de dados torna-se essencial para o progresso e sucesso em qualquer campo, possibilitando desenvolver estratégias que enfrentem os desafios de um ambiente cada vez mais digitalizado (Bioni, 2021).

A incorporação das diretrizes e requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) é um fator determinante para garantia da segurança das informações. No entanto, a complexidade dessa legislação e a necessidade de se adequar a ela podem representar um desafio na inovação para empresas, que muitas vezes se deparam com a ausência de conhecimento sobre a LGPD e os riscos associados à coleta de dados (Bioni, 2021).

Nesse contexto, a aplicação de ferramentas e técnicas de criação ou ideação desponta como uma estratégia essencial para superar obstáculos e desenvolver ideias inovadoras com soluções eficazes e seguras no campo da proteção de dados (Mostert, 2007).

O presente artigo tem como objetivo propor a aplicação da ferramenta Framework Cralves como uma abordagem que visa auxiliar a geração de ideias criativas e soluções eficazes para enfrentar os desafios encontrados na adequação e observância da LGPD, promovendo a inovação nesse campo.

Ao explorar o potencial da criatividade e inovação em proteção de dados, este estudo busca contribuir para o avanço do investimento em práticas de privacidade e aprimoramento das estratégias utilizadas pelas empresas e profissionais para garantir a segurança das informações e obter vantagens competitivas significativas (Mostert, 2007).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE CRIAÇÃO NA PROMOÇÃO DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NO CONTEXTO DA PROTEÇÃO DE DADOS.

A utilização de ferramentas e técnicas de criação ou ideação desempenha um papel fundamental na promoção da criatividade e inovação em proteção de dados. A intersecção

desses elementos é de grande importância para garantir o desenvolvimento de soluções inovadoras e seguras (Mendrot *et al.*, 2017).

No Brasil, a LGPD estabelece diretrizes e requisitos que devem ser seguidos pelas empresas para salvaguardar os dados pessoais dos indivíduos. Diante desse contexto, as empresas precisam estar atentas às demandas dos consumidores e investir em tecnologias que permitam a proteção dos dados, evitando vazamentos ou outros problemas que possam comprometer a privacidade dos titulares (Bioni, 2021).

As principais razões para buscar a inovação são o impulso ao crescimento econômico e a geração de valor. A capacidade de inovar desempenha várias funções dentro das empresas, permitindo atuação em cenários diversos (Mendrot *et al.*, 2017). No campo da proteção de dados, ao desenvolver soluções inovadoras, empresas podem criar sistemas robustos de proteção, mantendo confidencialidade e integridade dos dados de clientes e colaboradores, aumentando a confiança no mercado e sua competitividade (Bioni, 2021).

Nesse sentido, a adoção de ferramentas e técnicas de criação ou ideação precisa considerar os princípios e requisitos da LGPD, a fim de garantir conformidade legal e a proteção dos dados envolvidos, considerando sobretudo o *privacy by design*, ou seja, proteção desde a concepção (Pinto e Sampaio, 2021).

Várias ferramentas vêm sendo apontadas para utilização nesse processo de criação no contexto de proteção de dados (Meireles; Feitosa, 2019). Dentre elas podemos destacar o MVP (Minimum Viable Product). Essa abordagem consiste na criação de uma versão mínima do produto com funcionalidades essenciais, que permite testar e validar a solução junto aos usuários antes de seu lançamento completo. Ao adotar o MVP, as equipes têm oportunidade de coletar feedback valioso dos usuários, incluindo questões relacionadas à proteção de dados, e realizar ajustes necessários antes de investir recursos significativos no desenvolvimento completo do produto (Oliveira *et al.*, 2022).

O design thinking é uma abordagem amplamente reconhecida por sua capacidade de estimular a criatividade e a inovação, promovendo uma abordagem iterativa e colaborativa. Ao adotar essa metodologia, as equipes poderão mergulhar no mundo dos titulares, compreender profundamente suas necessidades e desenvolver soluções centradas no ser humano, garantindo proteção dos dados envolvidos (Mendrot *et al.*, 2017).

A ferramenta Canvas permite visualização e organização das principais informações relacionadas a um projeto ou ideia. O uso do Canvas para o tema da proteção de dados pode ajudar as equipes a identificar os riscos potenciais, definir medidas de segurança apropriadas e planejar ações necessárias para garantir a proteção dos dados ao longo do processo de criação e inovação (Pinto e Sampaio, 2021).

O brainstorming é também uma técnica muito utilizada para fomentar a colaboração, a criatividade e a inovação, além de estimular a participação e engajamento de todos os membros do grupo, podendo ser utilizada para desenvolver soluções criativas para proteger informações pessoais, e garantir a conformidade com leis de privacidade de dados. O objetivo é incentivar a liberdade de pensamento, sem críticas ou julgamentos prematuros, a fim de que todas as sugestões sejam ouvidas e consideradas (Schützer e Moura, 2001).

O brainwriting 635 surge como uma variação do brainstorming. Enquanto neste as ideias são compartilhadas verbalmente, o brainwriting 635 envolve a escrita de ideias pelos participantes. O termo "Brainwriting 635" refere-se à sua estrutura básica: brain: cérebro; writing: escrita (participantes escrevem ideias em um formulário: 6 pessoas, 3 ideias, 5 minutos). Uma vez concluído o processo, as ideias são discutidas e refinadas para identificar as mais promissoras (Schützer e Moura, 2001).

O Framework Cralves, cuja aplicação como ferramenta capaz de gerar ideias inovadoras em proteção de dados é objeto do presente estudo, foi desenvolvido pelo professor da disciplina Gestão da Criatividade, da grade curricular do Mestrado em Ciência Tecnologia e Inovação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Dr. Cristiano Alves.

Segundo o autor da metodologia a ferramenta se divide em três fases que podem ser assim resumidas:

- a) Fase Inicial – Organização/Empresa: Nessa etapa, o propósito é originar conceitos direcionados aos desafios empresariais, com intenção de obter comprovações, dados concretos e a própria essência da empresa;
- b) Fase Intermediária – Indivíduos/Cliente: Para este estágio, a ênfase é voltada ao ser humano, com o intuito de compreender sua trajetória e suas dificuldades;

- c) Fase de Ação – Ativação: Nesta fase, o objetivo consiste em alcançar resultado factível através de sugestões, debates, priorizações e validação final (Dutra et. al., 2021).

O uso de técnicas e ferramentas de criatividade são fundamentais na geração de ideias com potencial inovador (Mostert, 2007). A busca por soluções criativas e inovadoras na proteção de dados, com uso de ferramentas, pode resultar em abordagens e tecnologias que vão além do básico, proporcionando uma maior segurança e privacidade aos usuários (Meireles e Feitosa, 2019) tornando-se elementos-chave para garantir a proteção de dados e impulsionar a inovação de forma responsável nos mais diversos setores.

3 METODOLOGIA

Para este estudo a metodologia foi exploratória (Gil, 2002), pois possui o objetivo de explorar o tema de privacidade de dados, criatividade e inovação, e bibliográfica, se utilizando das técnicas de pesquisa de revisão de artigos (Pereira *et al*, 2018) norteada pela questão proposta de como os temas criatividade, inovação e proteção de dados se relacionam.

Na pesquisa bibliográfica, fez-se um recorte para coleta de dados a partir de 2015 até 2023, buscando-se textos mais modernos sobre o tema, e foram utilizadas, na seleção dos artigos, as seguintes bases de dados eletrônicas: Scielo, Google Acadêmico, periódicos CAPES. Utilizaram-se as seguintes palavras-chaves: ferramentas ou técnicas; criação; ideação; criatividade; proteção de dados acrescidas da conjunção AND ou OR. Foram considerados os artigos científicos de pesquisa disponíveis e originais, relacionados à temática em estudo disponíveis na língua portuguesa e inglesa com e sem tradução. Foram adotados os seguintes métodos de exclusão: artigos que não abordassem a temática específica, que não estivessem disponíveis na íntegra, os que não atendiam os critérios de inclusão, ou que estavam disponíveis em outra língua que não a escolhida para o estudo.

Na pesquisa aplicou-se o método qualitativo de natureza exploratória, na busca de evidenciar diversas interações a que está submetido o objeto de estudo. Segundo Pereira et al. (2018), pesquisa qualitativa é a mais utilizada em situações em que o fenômeno a ser observado ou o processo que se deseja conhecer possui determinado aspecto

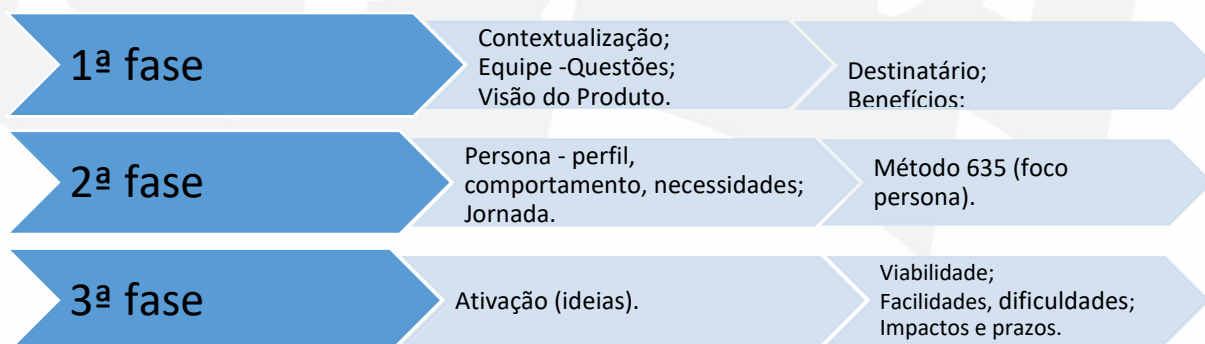
complexo. Para Köche (2002), a pesquisa exploratória é utilizada no processo de investigação do problema para descrever ou caracterizar a natureza do fenômeno e as características que serão estudadas, esclarecendo os conceitos e as ideias tornando os estudos posteriores mais precisos.

No presente estudo procura se demonstrar como foi o desenvolvimento do processo de criação de ideias utilizando o Framework Cralves.

O Framework foi aplicado por uma das subscritoras deste texto de forma coletiva com a presença de três participantes, dois da área de direito e um da área médica, tendo ela também integrado a ideação como condutora e participante, caracterizando-se aqui como uma observação com participante completo, como descreve Creswell (2014), no qual o pesquisador está inteiramente envolvido com o que se observa, sendo uma ferramenta chave para a coleta de dados em pesquisa qualitativa.

Para se atingir o objetivo de análise e aplicação do Framework Cralves no contexto de proteção de dados, desenvolveu-se a ideia a partir de um problema, dividindo-se em três fases, que podem ser visualizadas na Figura 1, e de onde se coletaram as informações a partir da observação de seu desenvolvimento:

Figura 1. Framework Cralves – Fases de aplicação



Fonte: elaboração dos autores

A primeira fase, onde foi contextualizada a hipótese, os participantes puderam definir a visão do produto de uma forma colaborativa e identificar para quem se destinaria, os benefícios e o seu diferencial. Foi utilizado o método “635”, de forma adaptada para um “335”, em razão de serem 3 participantes, gerando-se 27 ideias que, após

discussões entre os participantes, resultou em 4 ideias com possibilidade de aplicação para resolução do problema.

Na segunda fase, mudou-se o foco para se entender o usuário do produto – a persona, descrevendo-se o respectivo perfil e suas características, permitindo que fossem levantadas questões e opiniões sobre os desejos do usuário e as funcionalidades do produto. Utilizou-se novamente o método “635” adaptado, dessa vez com foco na persona, gerando 20 ideias, que, após avaliadas pelos participantes, resultou na escolha das 04 ideias mais relevantes.

Por fim, na fase 3, de ativação, foram avaliadas as ideias e, após discussão, optou-se por duas. Passou-se a análise e viabilidade para a empresa considerando facilidades e dificuldades de implementação, ações com maior impacto e estimativa de prazo.

Durante cada fase, efetuou-se anotações sobre o processo a partir da observação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 APLICAÇÃO DA FERRAMENTA FRAMEWORK CRALVES NO PROCESSO CRIATIVO

O Framework foi aplicado de forma coletiva e dividido em três fases a seguir descritas:

4.1.1 Fase 1

Nesta etapa 1 foi realizada uma explanação para demonstrar o problema: consultor de vendas, sem conhecimento da LGPD e sérios riscos na coleta de dados. A narrativa permitiu que os participantes, em 10 minutos, fizessem perguntas e extraíssem informações a fim de melhor conhecerem a questão. No framework criativo essa atividade é chamada *Question Storm*, possibilitando uma nova perspectiva sobre o problema e sua melhor definição.

Em seguida, cada membro realizou uma contribuição de forma individual, falando sobre pontos que consideravam essenciais à solução do problema apresentado,

socializando entre si, organizando e selecionando os 03 principais. Essa etapa foi importante para que se definisse a visão do produto, identificando para quem se destinaria, o benefício que traria e o seu diferencial.

Foi utilizado o método 635 adaptado, para onde cada participante gerou três ideias no tempo de cinco minutos em cada rodada de apresentação dessas ideias, resultando em 27 sugestões. Após um tempo estabelecido de forma coletiva de 15 minutos, foram compartilhadas as ideias para que se chegasse a um consenso sobre o que seria relevante, auxiliando, essa etapa, no levantamento e esclarecimento de objetivos, priorizando o que seria mais importante e descartando aquelas não tão importantes no contexto desses objetivos. Desse total, 4 ideias (~6,7%) foram consideradas passíveis de aplicação e ativação no estudo de caso: site de consulta na empresa, formulário padrão, aplicativo; plataforma.

4.1.2 Fase 2 - Persona

Após o entendimento do produto, mudou-se o foco para se entender o seu usuário— a persona. Criou-se apelidos para cada tipo de persona e descreveu-se perfis e características. Mesmo com tempo curto, todos colaboraram e criaram as personas. Essa fase gerou um momento de diversão com a criação de suas personas, apelidos, descrições e desenhos.

A Figura 2 apresenta a descrição da persona definida:

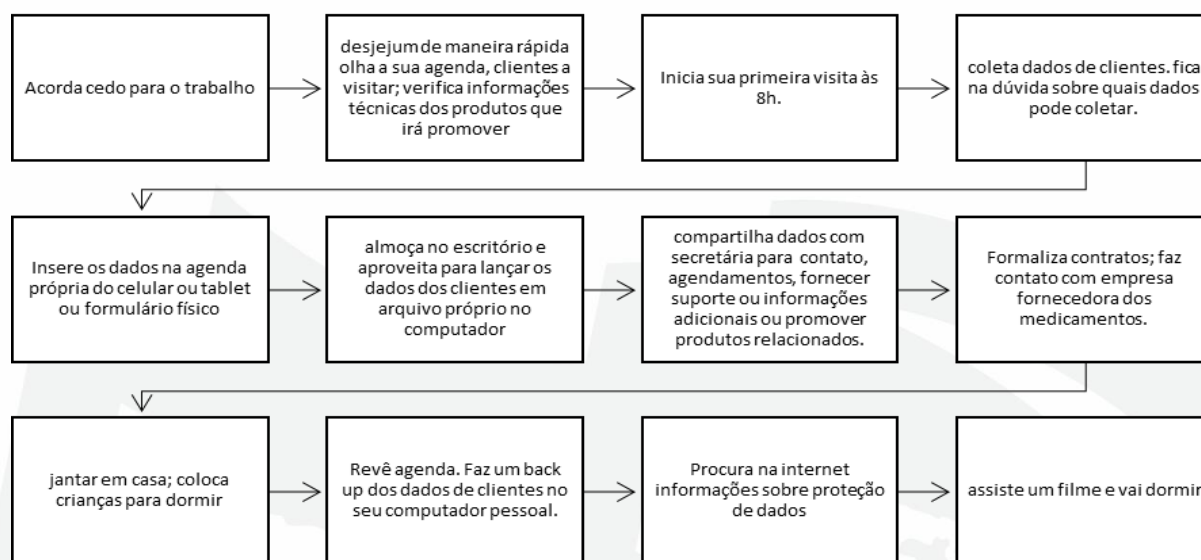
Figura 2. Persona definida.



Fonte: Elaborado pelos autores. Imagem extraída de https://static.vectorcharacters.net/uploads/2012/08/Businessman_Vector_Character_Preview_Big.jpg

Em seguida descreveu-se a jornada da persona escolhida:

Figura 3. Jornada da persona



Fonte: elaborado pelos autores

Essa descrição permitiu que os componentes da equipe refletissem sobre o cliente real e levantassem questões e opiniões sobre desejos do usuário e funcionalidades do produto.

Foi novamente utilizado o método 635 adaptado, dessa vez com foco na persona. Gerou-se 20 ideias e, após discussão de cerca de 15 minutos, descartando-se o que não era tão importante ao objetivo almejado, foram escolhidas as 04 ideias (20%) mais relevantes. Aqui é importante ressaltar que a aplicação do método 635 não foi tão produtivo quanto na primeira aplicação. Muitas ideias se repetiram e algumas foram aglutinadas, tendo os participantes mencionado que seria interessante a aplicação desse método apenas uma vez, pois as ideias já estavam condicionadas à primeira fase.

4.1.3 Fase 3 – Ativação

Nesta fase, são avaliadas como as ideias abordam e solucionam os desafios (dores) identificados ao longo da jornada do cliente. Cada ideia é avaliada e atribuído um valor,

e ao final, as ideias com as maiores pontuações são selecionadas para avançar (Dutra *et.al.* 2021).

Posteriormente, as ideias escolhidas são examinadas em termos de suas capacidades e obstáculos de implementação. Nesse contexto, avalia-se quais são mais factíveis para a empresa, considerando-se as facilidades e dificuldades de implantação, e a duração esperada para a solução (Dutra *et. al.*, 2021).

As 4 ideias geradas são aqui identificadas:

- a) aplicativo ou formulário eletrônico seguro no dispositivo móvel do consultor de vendas;
- b) criação de uma plataforma online interativa, onde as pessoas poderiam inserir informações sobre os dados e receberiam respostas sobre sua conformidade com linguagem simplificada e direta;
- c) plataforma com orientações personalizadas explicando se a coleta de dados é permitida ou não, informando tempo de armazenamento e formas de descarte.
- d) sistema de gerenciamento de relacionamento com o cliente com um banco de dados interno garantindo que sejam protegidos por medidas adequadas, com controle de acesso restrito a pessoas autorizadas;

Optou-se então por duas soluções: a primeira, aplicativo no dispositivo móvel da persona e uma plataforma que integraria as demais ideias.

A partir daí passou-se a analisar as ideias e sua viabilidade para a empresa considerando facilidades e dificuldades de implementação, ações com maior impacto (dores sanadas) e estimativa de prazo, apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1. Facilidades, dificuldades, impacto e estimativa de prazo para as soluções propostas

	PLATAFORMA	APLICATIVO
FACILIDADES	Acessibilidade de informações	Acessibilidade de informações
	Recursos (códigos abertos e materiais gratuitos sobre LGPD)	Acesso a ferramentas e tecnologias de desenvolvimento de baixo custo
	Parcerias	
	Hospedagem em nuvem	
DIFICULDADES	Desenvolvimento técnico	Desenvolvimento técnico
	Segurança de dados (criptografia, backups etc)	Segurança de dados (criptografia, backups etc)
	Manutenção e atualizações	Manutenção e atualizações

DORES SANADAS	Simplificação e clareza das informações (linguagem simples e acessível)	Simplificação do processo de coleta de dados (agilidade do processo)
	Coleta e gerenciamento de dados de clientes com segurança	Segurança dos dados coletados (aplicativo com segurança da informação)
	Recursos para consultoria segura.	Facilidade de acesso e organização dos dados (acesso rápido a dados dos clientes em qualquer momento)
	Atualização constante das informações: plataforma interligada com outros sítios públicos para atualizações legais.	Conformidade com a LGPD (definição dos tipos de dados coletados; consentimento dos clientes; prazos de retenção etc).
		Melhoria da eficiência e produtividade.
ESTIMATIVA DE PRAZO	Conclusão em poucos meses, (disponibilidade de recursos e habilidades técnicas).	6 meses a um ano. Fases: planejamento, design, desenvolvimento, testes e implementação.

Fonte: elaboração dos autores

A tabela demonstra como a aplicação do método resultou na geração de ideias inovadoras, abrangendo aspectos específicos.

Descreve-se alguns pontos importantes que se pode constatar a partir do uso desse framework:

- a) Identificação da persona e sua jornada: essa identificação permitiu que se criasse soluções centradas no usuário, personalizadas, relevantes e eficazes. Isso aumenta as chances de sucesso da solução (Gurgel, 2006);
- b) Exame das soluções propostas: o framework permitiu avaliação objetiva das soluções propostas. Isso evita decisões baseadas apenas em preferências pessoais ou intuições subjetivas, sendo possível analisar cada solução considerando méritos, desafios e requisitos objetivos, aumentando a probabilidade de escolher e implementar solução mais adequada para atender às necessidades da organização (Cipolla; Azzam, s/d);
- c) Análise das capacidades e obstáculos: permitiu avaliar se a solução seria tecnicamente viável de ser implementada, capaz de resolver os problemas identificados, alinhada com as necessidades do usuário e adequada aos requisitos legais e de segurança. A análise dos obstáculos ajuda a identificar os desafios e dificuldades que podem surgir durante a implementação da solução. Isso inclui aspectos como recursos financeiros, tempo de implementação, complexidade técnica, resistência

organizacional ou qualquer fator que possa impactar negativamente o sucesso da solução (Thompson, 2003);

- d) Orientação na tomada de decisões: O uso do framework forneceu uma estrutura lógica e sistemática para orientar tomada de decisões ao selecionar as soluções mais adequadas, ajudando a priorizar ações que teriam um impacto mais significativo na resolução das dores identificadas e estabelecer um plano de ação coerente e realista (Thompson, 2003).

Com esta experiência do framework foi possível verificar que a atividade possibilita aumentar o engajamento nas discussões e geração de ideias, estimulando a criatividade nos participantes.

Ao final, os participantes expressaram como se sentiram durante a experiência. Todos se mostravam alegres e satisfeitos e relataram como a dinâmica foi interessante e atrativa, que “apesar do longo tempo, não foi cansativo” e que “gerou adrenalina”.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho buscou apresentar um estudo teórico acerca do uso do Framework Cralves como ferramenta criativa em processos de inovação em proteção de dados. Para o alcance do objetivo proposto, aplicou-se o framework dentro de um campo hipotético, aplicando-se as três fases da ferramenta.

A utilização do Framework Cralves revelou-se altamente dinâmica e produtiva, sendo capaz de orientar a equipe na avaliação e construção de novos projetos em privacidade de dados. Ao criar e incorporar a persona representativa do cliente e entender sua jornada e suas dificuldades, a aplicação do instrumento proporcionou um ambiente favorável para a expressão autêntica das dores enfrentadas. Essa abordagem permitiu que as proposições se tornassem assertivas, relevantes e verdadeiramente alinhadas com as necessidades do usuário, alavancando o processo criativo.

O uso do Framework Cralves não apenas impulsionou a geração de ideias criativas e inovadoras, mas também permitiu uma análise aprofundada das dificuldades e capacidades relacionadas à implementação dessas ideias, oferecendo uma metodologia sólida para enfrentamento de potenciais obstáculos.

Considerando o ambiente, a persona e as necessidades, a ferramenta proporcionou uma análise detalhada da questão, permitindo a identificação de áreas de risco na privacidade, mesmo para aqueles que não são da área do direito, trazendo soluções inovadoras. Com essa abordagem focada não apenas na ótica da organização, mas também no usuário, a metodologia permite uma abordagem mais estratégica, sustentada em informações concretas, garantindo a conformidade, o crescimento sustentável e a competitividade em um cenário digital em constante evolução, aumentando as chances de sucesso na concretização das soluções propostas.

Como sugestão para pesquisas futuras propõe-se promover e encorajar a ampla divulgação da ferramenta Framework Cralves em diversas instituições e setores como um importante vetor na geração de ideias, adaptando sua aplicação de acordo com as necessidades específicas de cada caso.

REFERÊNCIAS

BIONI, Bruno. **Proteção de Dados Pessoais - A Função e os Limites do Consentimento**. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

CIPOLLA, C; AZZAM, S. M. Teoria e Prática do Design. Utilização das Ferramentas de Design Thinking nas Atividades de Redesenho de Processos. **Academia.Edu**. s/d. Disponível em: https://www.academia.edu/24373504/Teoria_e_Pr%C3%A1tica_do_Design_UTILIZA%C3%87%C3%83O_DAS_FERRAMENTAS_DE_DESIGN_THINKING_NAS_ATIVIDADES_DE_REDESENHO_DE_PROCESSOS. Acesso em

CRESWELL, J. W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa-: Escolhendo entre Cinco Abordagens**. Tradução: Sandra Mallmann da Rosa; revisão técnica: Dirceu da Silva. Porto Alegre. Penso Editora, 2014. Disponível em https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Ymi5AwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA7&dq=%22Investiga%C3%A7%C3%A3o+qualitativa+e+projeto+de+pesquisa+:+escolhendo+entre+cinco+abordagens%22&ots=MwcGvpRras&sig=3lPj92l_ScZHBI-TgRYS-RupbjDI&redir_esc=y#v=onepage&q=%22Investiga%C3%A7%C3%A3o%20qualitativa%20e%20projeto%20de%20pesquisa%20%3A%20escolhendo%20entre%20cinco%20abordagens%22&f=false. Acesso em: 21 jul. 2023.

DUTRA, Francemberg Ferreira. **Ecoinbusiness: Soluções Sustentáveis e Coinovadoras para Ambientes**. 2021. 63 f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Inovação) Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/44861>. Acesso em: 18 jun. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GURGEL, Marcos Freire. **Criatividade & Inovação: Uma Proposta de Gestão da Criatividade para o Desenvolvimento da Inovação**. 2006. 203 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <http://producao.ufrj.br/images/documentos/Disserta%C3%A7%C3%B5es/2006/MarcosFreireGurgel.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2023.

MEIRELES, G. P. FEITOSA, S. A. Segurança de dados: uma dimensão para um ambiente urbano criativo e inteligente. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 16, n. 2, p. 122-144, 2019. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedensenvolvimento/article/view/182>. Acesso em: 06 mai. 2023.

MENDROT, A. R; OLIVEIRA, E. A. A. Q.; MORAES M. B.; MONTEIRO, R. C. R. V. A Utilização de ferramentas e técnicas de gerência de projetos e gestão de conhecimento para estimular o sucesso em projetos de inovação. **Revista Alcance**, v. 24, n. 4, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477755114003>. Acesso em: 21 mai. 2023.

MOSTERT, N. M. Diversity of the Mind as the Key to Successful Creativity at Unilever. **Creativity and Innovation Management**. Oxford-United Kingdom. 16 (1), pp. 93-100. 2007. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/toc/14678691/2007/16/1>. Acesso em: 21 jul. 2023.

OLIVEIRA, C. *et al.* Identificação de requisitos de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados: estratégias de uso para a ferramenta IdeiaWare. **Conjecturas**, v. 22, n. 15, p. 1259-1272, 2022. Disponível em: <http://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1755/1440>. Acesso em: 06 mai. 2023.

PEREIRA, Adriana Soares; SHITSUKA, Dorlivete Moreira; PARREIRA, Fabio José, SHITSUKA, Ricardo. (2018). **Metodologia da pesquisa científica**. [free e-book]. Santa Maria/RS. Ed. UAB/NTE/UFSM. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1. Acesso em: 26 mai. 2023.

PINTO, B. A. C.; SAMPAIO, G. M. Ambientes de inovação e responsabilidade na LGPD: um olhar sobre o Parque Tecnológico da Bahia/Innovation and responsibility environments at LGPD: a look at the Technological Park of Bahia. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 7, p. 69939-69955, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/32751>. Acesso em: 06 mai. 2023.

SEELIG, Tina. **Encontre sua Criatividade**. Caxias do Sul/RS. Belas Letras. 2021. Disponível em: <https://livrosonlinegratis.com.br/encontre-sua-criatividade-tina-seelig/2/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

THOMPSON, L. Desenvolvendo a criatividade dos grupos de trabalho organizacionais. **Academy of Management. Fundação Getúlio Vargas - FGV. RAE executivo**. p. 63-81, 2003. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/view/34969/33751>. Acesso em: 21 mai. 2023.